

## UMA REVISÃO ACERCA DO USO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

*Carlos Alberto Soares dos Santos Filho*  
*Universidade Federal da Fronteira Sul*  
*carlos.asdsf@gmail.com*

*Judite Scherer Wenzel*  
*Universidade Federal da Fronteira Sul*  
*juditescherer@uffs.edu.br*

*Eixo 07: Ciências Humanas*

### RESUMO

Os processos de ensino e de aprendizagem da área das Ciências da Natureza por muitas vezes é visto como difícil de ser realizado. Um obstáculo que se apresenta é a especificidade da sua linguagem devido à presença de termos técnicos complicados, nomes e nomenclaturas difíceis de serem compreendidas (SUTTON, 1997). Partimos da compreensão de que para aprender Ciências é preciso se apropriar dessa linguagem, ou seja, é necessário um mínimo de conhecimento específico da área. Nessa direção, como modo de potencializar a disseminação da Ciência destacamos a Divulgação Científica (DC) que pode atuar como uma ponte entre os conhecimentos científicos e o público em geral, que é caracterizado como um público de não especialistas em uma área específica da ciência, democratizando o acesso e o entendimento da linguagem científica (BUENO, 1985). Sendo assim, a DC tem por pressuposto um processo de tradução da linguagem científica direcionada para os especialistas, para uma mais acessível ao seu público alvo, de modo que “[...] pessoas leigas possam entender, ainda que minimamente, o mundo em que vivem e, sobretudo, assimilar as novas descobertas, o progresso científico, com ênfase no processo de educação científica” (BUENO, 2010, p. 5), para isso, o discurso da DC emprega o uso de recursos como analogias, generalizações, aproximações, comparações e simplificações (ZAMBONI, 2001). Portanto, alguns pesquisadores (FERREIRA; QUEIROZ, 2011; ZISMANN; BACH; WENZEL, 2019) tem indicado o potencial da utilização da DC nos contextos de ensino de Ciências da Natureza. Com isso, nesta investigação, direcionamos nosso olhar para a presença da DC na formação de professores dessa área e buscamos identificar quais os instrumentos de DC que se mostram em tal contexto nas Teses e Dissertações publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A investigação possui como metodologia uma abordagem qualitativa do tipo mapeamento bibliográfico (ASSAI; ARRIGO; BROIETTI, 2018). Para a seleção das Teses e Dissertações utilizamos um conjunto de três descritores: DC, Ensino de Ciências e Formação de Professores. A incidência do primeiro descritor se deu no título e os outros dois descritores em todo o texto. A busca resultou em 25 trabalhos (19 Dissertações e 6 Teses), desses, apenas 9 foram selecionados para serem mapeados devido a proximidade com a intencionalidade da pesquisa. Os trabalhos apresentaram como instrumentos de DC: Textos de

Divulgação Científica (oito trabalhos) e Documentário de Divulgação Científica (um trabalho). Esses instrumentos caracterizaram o uso de diferentes tipos de linguagem, como a escrita, a narrativa, a imagética e a audiovisual. Um dos pontos citados por todos os trabalhos foi com relação a linguagem dos instrumentos de DC, sendo essa uma característica fundamental na hora de considerar o seu uso no ensino, pois tem como potencial aproximar a linguagem científica da linguagem cotidiana, de forma acessível o que torna a sua linguagem de fácil compreensão. Um outro resultado mostrou a importância de inserir nos contextos de formação espaços que possibilitem o planejamento de atividades com uso dos instrumentos de DC a fim de auxiliar na compreensão, no planejamento e na potencialidade pedagógica de tais recursos.

**Palavras-chave:** Linguagem Científica. Textos de Divulgação Científica. Ensino de Ciências.

### Referências

BUENO, Wilson da Costa. Jornalismo científico: conceitos e funções. **Ciência e cultura**, v. 37, n. 9, p. 1420-1427, 1985. Disponível em: <https://biopibid.ccb.ufsc.br/files/2013/12/Jornalismo-cient%C3%ADfico-conceito-e-fun%C3%A7%C3%A3o.pdf>.

DE SOUZA ASSAI, Natany Dayani; ARRIGO, Viviane; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias. Uma proposta de mapeamento em periódicos nacionais da área de ensino de ciências. **REPPE-Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino**, v. 2, n. 1, p. 150-166, 2018. Disponível em: <http://seer.uenp.edu.br/index.php/reppe/article/view/1380/675>.

FERREIRA, Luciana Nobre de Abreu; QUEIROZ, Salete Linhares. Artigos da revista Ciência Hoje como recurso didático no ensino de química. **Química Nova**, v. 34, p. 354-360, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/qn/a/FcnMZwqVrtTwTVFGFGcY7Fv/?lang=pt&format=pdf>.

SUTTON, Clive *et al.* Ideas sobre la ciencia e ideas sobre el lenguaje. **Alambique: Didáctica de las ciencias experimentales**, 1997.

ZAMBONI, L. M. S.. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica: subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica**. 1. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2001. v. 1. 167p

ZISMANN, Jonatan Josias; BACH, Sabrina Thais; WENZEL, Judite Scherer. A Leitura de Texto de Divulgação Científica no Ensino de Cinética Química. **Revista Insignare Scientiaris**, v. 2, n. 1, p. 127-137, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/10802/7147>.